



Ata da 6ª (sexta) reunião ordinária realizada no dia dezessete de março de dois mil e vinte. Às dezenove horas do mesmo dia, reuniram-se em sessão ordinária, sob a presidência do vereador José Elias, os vereadores da Câmara Municipal de Santana da Vargem. O primeiro secretário, o vereador Carlos Cezar, realizou a chamada e verificou estarem todos os vereadores presentes. O presidente declarou aberta a sessão e foi realizada a oração regimental. Iniciando-se o pequeno expediente, foi lida a ata da última reunião, a quinta reunião ordinária. Após a leitura, a ata foi colocada em votação tendo sido aprovada e assinada por todos os vereadores. Na sequência foram lidos os seguintes documentos: o ofício conjunto nº 011/2020 de autoria do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e do Conselho Tutelar dos Direitos da Criança e do Adolescente (CTDCA); o ofício nº 012/2020 de autoria do vereador Rodrigo Scalioni; os ofícios de nº 002/2020 e 003/2020, ambos de autoria do vereador Luiz Felipe; as Indicações de nº 003/2020 e 004/2020 ambos de autoria do vereador Rodrigo Scalioni. Houve discussão no plenário sobre se era necessário realizar a votação das indicações. Ficou decidido que somente se colocaria em votação aquelas indicações em que constasse o pedido expresso do autor para que fossem votadas. Inscreveu-se na tribuna livre para realizar a prestação de contas do exercício 2019 da EMATER o senhor Walter o qual apresentou os principais resultados alcançados pela empresa, no município, no ano de 2019 e outros dados importantes para a prestação de contas. Ao final o senhor Walter respondeu a perguntas realizadas pelos vereadores. Não houve projetos a serem apresentados no grande expediente. Na ordem do dia, foi colocado em discussão e segunda votação o **Projeto de Lei Ordinária nº 003/2020** que “Altera a denominação de projeto/atividade do PPA, LDO e da Lei Orçamentaria e dá outras providências”. O projeto foi aprovado por unanimidade (com os votos dos vereadores: Marcos Roberto, Luiz Felipe, Expedito Alves, Vitor Eugênio, Silmara Girlaine, Carlos Cezar, Rodrigo Scalioni e João Martins). Na sequência foi colocado em discussão e votação em regime de urgência o **Projeto de Lei Ordinária nº 004/2020** que “Cria Projeto/Atividade no PPA, autoriza abertura de crédito especial, com a finalidade de execução de recursos oriundos de repasse/proposta do Fundo Nacional de Saúde/MS e dá outras providências”. O projeto foi aprovado por unanimidade (com os votos dos vereadores: Marcos Roberto, Luiz Felipe, Expedito Alves, Vitor Eugênio, Silmara Girlaine, Carlos Cezar, Rodrigo Scalioni e João Martins). Logo após foi colocado em discussão e votação a **Emenda modificativa nº01 ao Projeto de Lei Complementar nº04/2019**. A emenda foi aprovada por unanimidade (com os votos dos vereadores:



Marcos Roberto, Luiz Felipe, Expedito Alves, Vitor Eugênio, Silmara Girlaine, Carlos Cezar, Rodrigo Scalioni e João Martins). Após discussão foi colocado em primeira votação o **Projeto de Lei Complementar nº04/2019** que “Dispõe sobre a alteração do §2º, do artigo 67; do artigo 74; do caput do artigo 156, todos da Lei Municipal nº 249 de 13 de setembro de 1985 que "INSTITUI O CÓDIGO DE POSTURAS DO MUNICÍPIO DE SANTANA DA VARGEM E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”. O projeto, o qual recebera a emenda modificativa nº 01, foi aprovado por unanimidade (com os votos dos vereadores: Marcos Roberto, Luiz Felipe, Expedito Alves, Vitor Eugênio, Silmara Girlaine, Carlos Cezar, Rodrigo Scalioni e João Martins). Em prosseguimento à reunião o presidente concedeu a palavra livre aos vereadores por 5 (cinco) minutos. O vereador Expedito Alves informou que o secretário da saúde, o Sr. Hermógenes, lhe dissera que tomou algumas medidas para prevenção do corona vírus, dentre elas está a suspensão das aulas, o oferecimento de mascaras a agentes de saúde que possam ter tido contato com pessoas infectadas, a suspensão de datas comemorativas e do forró. O vereador João Martins disse que há necessidade de o prefeito municipal expedir um decreto sobre o assunto. O presidente disse que foi informado pelo secretário de saúde que já houve a determinação para que a escola municipal suspendesse as aulas, e que as escolas estaduais já estavam com as aulas suspensas devido à greve. Ele disse também que o fórum também suspendeu suas atividades e que o INSS ainda não suspendeu as suas. O vereador Expedito Alves disse que os eventos esportivos também deveriam ser suspensos porque reúnem muitas pessoas. Nada mais havendo a tratar o presidente encerrou a sessão e ordenou que se lavrasse a presente ata, a qual, após aprovada poderá ser assinada por todos.